

O papel do pedopsiquiatra e a articulação inter-hospitalar

Carla Araújo⁽¹⁾; Rita Silva⁽²⁾; Vítor Ferreira Leite⁽¹⁾; José Garrido⁽³⁾

⁽¹⁾Interna(o) de Psiquiatria da Infância e Adolescência

⁽²⁾Interna de Psiquiatria do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental da Unidade Local de Saúde da Guarda

⁽³⁾Director do Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência do Hospital Pediátrico Carmona da Mota, CHUC

O bom funcionamento do **Sistema Nacional de Saúde** passa pela **articulação** eficiente dos seus constituintes, desde os cuidados de saúde primários aos cuidados hospitalares. Assim, para além de equipas multidisciplinares é fundamental a criação de um **sistema de referência** eficaz¹. Neste contexto, os autores pretendem descrever a organização e limitações da rede de referência para o Serviço de Pedopsiquiatria do HP-CHUC, através da análise dos documentos da ACSS referentes à rede de referência, das estatísticas do serviço e da base de dados PubMed usando as palavras-chave: “child and adolescence psychiatrist” e “role of mental health services”.

Para o **HP-CHUC** preconiza-se que drenem como Hospital de “fim de linha”: Centro Hospitalar (CH) Tondela-Viseu, ULS Guarda, CH Cova da Beira, ULS Castelo Branco, CH Baixo Vouga, Hospital da Figueira da Foz, CH Leiria-Pombal¹. A **centralização de Serviços** apresenta inúmeras **vantagens**, evitando **perdas de eficiência e recursos financeiros e melhorando a qualidade e diversidade dos cuidados prestados**². No entanto, o crescente número de consultas de Pedopsiquiatria neste HP, dificulta a resposta atempada e adequada aos casos referenciados, aumentando a lista de espera. Também a inexistência de internamento de Pedopsiquiatria não permite que este HP represente um verdadeiro “fim de linha”, vendo-se forçado a encaminhar os doentes para enfermarias de Psiquiatria de Adultos ou de Pedopsiquiatria de Lisboa e Porto, sendo que alguns acabam por permanecer na Unidade de Internamento de Curta Duração do HP.

A **maximização da articulação inter-hospitalar e comunitária** é descrita em vários estudos como o meio mais eficaz e barato de **aumentar a resiliência e reduzir os problemas de saúde mental das populações**^{3,4}. Assim, é fundamental investir nas infra-estruturas e recursos humanos necessários para que o HP possa ser um verdadeiro Serviço especializado regional, que responda de forma efetiva às necessidades da população da zona Centro, de acordo com o Plano Nacional de Saúde Mental⁵.